



Ministério da Saúde
Secretaria de Atenção Especializada à Saúde
Instituto Nacional de Câncer

ATA

Aos 15 dias do mês de maio do ano de 2023, às 09 horas, em sua unidade situada à Praça da Cruz Vermelha, n.º 23 - Centro, Rio de Janeiro - RJ, realizou-se a reunião do Comitê de Governança, Riscos e Controles do Instituto Nacional de Câncer - INCA, presidida pelo Diretor-Geral, Dr. Roberto de Almeida Gil, com o comparecimento dos respectivos membros, conforme lista de presença em anexo (0033552764), a fim de deliberar acerca da seguinte pauta:

- 1 - Aprovação da Portaria de readequação da Jornada de Trabalho;
- 2 - Capacidade do Auditório Moacyr Santos Silva (8º andar do Hospital do Câncer – Unidade I – HC I/Inca);
- 3 - Renovação das licenças dos serviços;
- 4 - Radiologia do Hospital do Câncer - Unidade II (HC II/Inca);
- 5 - Apresentação do Projeto: Centralização da Gestão e Fiscalização dos Contratos Administrativos (iniciativa Estratégica - IE 38) (0033747487);
- 6 – Informes.

Ata:

1- Aprovação da Portaria de readequação da Jornada de Trabalho:

A Sra. Cassilda Soares, Coordenadora de Gestão de Pessoas do Inca, relatou que durante o processo de adequação da jornada de trabalho surgiu a dúvida se seria válida para todos os servidores. Explicou que é uma Política Institucional relacionada ao plano de carreira de ciência e tecnologia, e deve ser aplicada a todos os servidores que ocupam cargos das carreiras do Plano de carreiras de Ciência e Tecnologia- PCC&T estando portanto sujeitos a jornada de 40 Horas semanais.

Reforçou que essa ação de adequação de jornada de trabalho surgiu a partir de necessidades demandadas pela área de enfermagem que participam ativamente de ações de ensino e pesquisa. Para dar-se a adequação da jornada de trabalho foi usada a ferramenta Matriz Swot e após várias reuniões de trabalho com todas as chefias de enfermagem concluiu-se que a jornada semanal de 40 horas poderia ser cumprida com 30 horas na assistência direta ao paciente e 10 horas em atividades de ensino e pesquisa conforme previsto para os cargos do PCC&T. Esta metodologia seria aplicada para as demais áreas de atuação institucional (cargos do PCC&T com 40 horas semanais) e após conhecido o impacto nas atividades de rotina seriam definida a adequação da jornada de trabalho. Este seria um trabalho coordenado pela COGEP e, terminado será constituído um grupo de trabalho com representatividade de todas as áreas para no prazo de 60 dias da constituição do grupo apresentar e aprovar a norma Interna que vai orientar e direcionar a adequação da jornada de trabalho para os servidores do PCC&T.

A AFINCA que reivindicava a jornada de 30 horas semanais para a assistência solicitou participar de referido grupo de trabalho tendo lhe sido explicado, e aceito por seu presidente, que este era uma ação técnico administrativa em que as regras teriam de estar muito bem fundamentadas e claras pela INCA mas que antes de publicar a Norma Administrativa a proposta seria apresentada a AFINCA para considerar suas proposições antes de ser aprovada no Comitê de Governança

O Dr. Roberto de Almeida Gil, Diretor-Geral do Inca, ressaltou que o Inca, como instituto de ciência e tecnologia, enfrenta dificuldades pelos servidores para ministrar aulas e realizar pesquisas. Ressaltou que o comprometimento das pessoas é crucial para a execução do planejamento estratégico que envolve ensino e pesquisa na Instituição.

O Dr. Daniel Fernandes, Diretor do Hospital do Câncer - Unidade II (HC II/Inca), observou que existe um conflito de gerações no perfil dos residentes na cirurgia oncológica. Destacou que, antigamente, os residentes chegavam mais experientes e ativos, enquanto atualmente, eles chegam com um perfil mais próximo a aluno de faculdade. Ressaltou que durante as cirurgias, querem ter autonomia, mas no ambiente ambulatorial preferem estar ao lado do médico, recebendo orientações.

O Dr. Roberto de Almeida Gil destacou que o trabalho realizado está servindo de base para o Instituto de Cardiologia (INC) e para a Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Into), isso indica o reconhecimento e a qualidade do trabalho desenvolvido em nossa Instituição.

A Sra. Angela Cóe, Coordenadora substituta de Assistência do Inca (Coas/Inca), mencionou que, em relação à carga horaria, durante a pandemia da COVID-19, ocorreu uma flexibilização temporária na escala de 24 horas para a enfermagem e para farmácia. No entanto, após o fim da pandemia, estamos voltando ao normal. Salientou que o Inca não adota essa escala de 24 horas. Informou que foi procurada pelo Sr. Leonardo Murad, presidente da AFINCA, para saber sobre as escalas dos enfermeiros e flexibilização do adicional no plantão hospitalar (APH). Explicou que o Inca não adota a escala de 24 horas para enfermagem e para o setor farmácia e com a escala de 30 horas assistenciais + 10 horas de ensino e pesquisa, torna-se inviável pensar em uma escala de 24 horas e para organização das escalas.

A Sra. Luciana Oliveira, Diretora substituta do Hospital do Câncer - Unidade IV (HCIV/Inca), informou que a escala de trabalho em questão não foi implementada durante a pandemia, mas sim anteriormente. Essa aplicação visou aprimorar o processo de trabalho e o bem-estar dos funcionários, levando em conta as necessidades específicas do HC IV, relacionadas às atividades de óbitos e ao preparo de corpos. A escala tem como foco principal a promoção da saúde dos trabalhadores da referida Unidade. Ressaltou que a Divisão de Enfermagem já está com a escala de 12 horas por 60 horas, como determinado pelo Colegiado, e que os funcionários do HC IV não foram incitados a pleitearem a escala de 24 horas.

O Dr. Roberto Gil reforçou seu compromisso em implementar a escala 30 horas + 10 horas, sem prejuízo Institucional. Relatou que todos os acordos foram pactuados e que teve reunião com as chefias para discutir o assunto. Ressaltou que está empenhado em cumprir com sua responsabilidade como Diretor-Geral e que a AFINCA não será condutora do processo.

2. Capacidade do Auditório Moacyr Santos Silva (8º andar do Hospital do Câncer – Unidade I – HC I/inca):

O Sr. Eduardo Franco, Chefe de Gabinete do Inca, lembrou que atualmente a capacidade permitida no Auditório Moacyr Santos Silva, é de 150 pessoas, conforme deliberação do Comitê de Crise. Informou que recebeu solicitações para utilização do referido auditório em sua capacidade máxima, 220 lugares. Assim, trouxe a pauta para discussão do Comitê de Governança, Riscos e Controles.

O Dr. Roberto de Almeida Gil pontuou que, com o fim da emergência sanitária, não vê dificuldades em relação a isso.

Deliberação: Fica autorizado o aumento da capacidade máxima de 220 lugares, no auditório Moacyr Santos Silva.

3. Renovação das licenças dos serviços:

A Sra. Maria das Graças dos Santos, Chefe do Serviço de Controle Interno e Integridade do Inca, explicou a necessidade da renovação das licenças dos serviços, e que a mesma é feita anualmente e de forma online.

O Dr. Roberto de Almeida Gil questionou sobre a demanda, e se todos os serviços licenciados estão atualizados. Questionou ainda, quem será responsável por fazer o levantamento dessa informação.

A Sra. Maria das Graças dos Santos sugeriu que fosse realizada uma reunião com a Coordenação de Assistência do Inca (Coas/Inca) para fazer um mapeamento da situação, e que não deve haver atrasos nas licenças, pois tratam-se de atividades realizadas de forma regular.

4. Radiologia do Hospital do Câncer - Unidade II (HC II/Inca):

O Dr. Daniel de Souza Fernandes, Diretor do Hospital do Câncer - Unidade II (HC II/Inca), mencionou que o HC II está enfrentando uma situação crítica, pois possui apenas um radiologista, que está prestes a se aposentar. Informou que o mesmo irá tirar férias em julho deste ano, e não retornará mais. Destacou que o ultrassom é fundamental para o diagnóstico de tumores ginecológicos. Relatou que trouxe essa pauta no início do ano em relação à aposentadoria do médico, e questionou se, em conjunto com o Departamento de Gestão Hospitalar (DGH), há alguma possibilidade de resolver essa questão.

O Dr. Roberto de Almeida Gil disse que verificará a possibilidade e informou que a Sra. Cassilda Soares terá uma reunião para discutir a questão do certame.

5. Apresentação do Projeto: Centralização da Gestão e Fiscalização dos Contratos Administrativos (IE-38) (0033747487)

A Sra. Ailse Bittencourt, Coordenadora da Administração Geral do Inca, informou que a Sra. Michele Cristina Vieira, chefe do Serviço de Apoio Administrativo e Operacional da Coordenação de Administração Geral do INCA (Seade/Coage/Inca), tem formação em direito, um vasto conhecimento na área, e a Sra. Priscila Diomondes, sua substituta, tem a formação em Administração e cursa a faculdade de Direito. Assim, disse ela, acreditamos que alinhando esses conceitos poderemos melhorar a execução nos nossos contratos. Em seguida, a Sra. Michele Cristina Vieira iniciou sua apresentação sobre a Iniciativa Estratégica número 38, que foi desenvolvida em conjunto com a Diplan/Inca, a Coage/Inca e com algumas áreas envolvidas no processo. Em seguida, aproveitou a oportunidade para esclarecer formalmente a estrutura do Sead/Coage/Inca, sob a Coordenação da Sra. Ailse Bittencourt. Explicou que o Sead/Coage/Inca é responsável pela assessoria de segurança do Instituto, pela administração predial do prédio da Marques de Pombal e dos alojamentos, pelo gerenciamento do serviço de correios, protocolos e distribuição de prontuários médicos nas Unidades Hospitalares e também na gestão e fiscalização de contratos administrativos de serviços com e sem mão de obra exclusiva. Informou que, na gestão e fiscalização dos contratos, administram vinte três (23) objetos. Classificados segundo a sua complexidade: em alta, média e baixa. Além disso, analisam os indicadores nos contratos de mão de obras, que são mais complexos, uma vez que há necessidade de analisar questões previdenciárias, trabalhistas e tributárias. Em relação aos contratos de maiores valores, são classificados de alta complexidade e independentemente da quantidade ou do valor do contrato, considera-se o impacto dos contratos que tivesse alguma descontinuidade, e neste sentido, são contratos de alta complexidade, exemplos: os contratos hoteleiros que estão diretamente ligados ao paciente, os de média complexidade, não menos importante na nossa força de mão de obra de servidores e terceirizados até ter uma solução para essa descontinuidade, e de baixa complexidade contratos de cunho administrativo, muito mais ligados a necessidade do servidor. Dando continuidade, disse que o cenário atual da Instituição, em relação a contratos, é de uma gestão descentralizada e, atualmente, o Inca tem 148 contratos distribuídos por diversas áreas assistenciais como: Divisão de Anatomia patológica, Divisão de Enfermagem, Serviços de Obras e Projetos, Seção de Medicina Nuclear, dentre outros. Desses contratos, 18 com mão de obra exclusiva e 130 sem mão de obra exclusiva. O INCA tem 2020 colaboradores, sendo 1786

colaboradores estão sob responsabilidade da Coage/Inca e os demais 234 divididos entre as demais áreas. Dos gerenciados pela Coage, 1476 estão sob a responsabilidade da Sead/Coage/Inca. O orçamento anual do Inca é de R\$ 430.000.000 (quatrocentos e trinta milhões), desse valor não foi considerado as emendas parlamentares. E R\$ 267.363,618,62 estão voltados para os contratos continuados. Hoje, a Coage/Inca gerencia mais de 150.000.000 (Cento cinquenta milhões) anualmente em orçamento, representando 57% do todo e desse montante, a Sead/Coage/Inca gerencia mais R\$ 100.000.000 (cem milhões) desse total. Disse que a Coordenação de Administração representa 66% desse orçamento. Explicou que, por meio de uma gestão descentralizada e de um acompanhamento contratual adequado, nos últimos cinco anos, deixamos de pagar de forma equivocada aproximadamente R\$ 50.000.00 (cinquenta milhões). Justificou que a gestão descentralizada, dificulta a divulgação de informações a respeito das atividades realizadas e padronização de processos, dificuldade de controle, menos eficácia na comunicação, inobservância ao princípio de segregação de funções, ausência de uniformidade nas tomadas de decisões e problemas de avaliação e responsabilização. Esclareceu que a proposta seria a centralização e fiscalização de todos os contratos continuados no Instituto Nacional do Câncer, com a padronização de procedimentos, um maior controle e uniformidade das ações e decisões na gestão de contratos, controle no orçamentário, segurança jurídica, atendimento integral às normas que norteiam a contratação pública e prestação efetiva dos serviços alinhados a real necessidade dos usuários, gerando um produto que é a finalidade da proposta que é a Divisão de Gerenciamento e execução de Contratos Administrativos, modificando o organograma.

A Sra. Ailse Bittencourt complementou dizendo que os outros Institutos possuem uma divisão que centraliza todos os contratos que devem ter cinquenta contratos e o Inca tem três vezes mais.

A Sra. Michele Cristina Vieira disse que a proposta e que a Divisão continue sob a responsabilidade da Coordenação de Administração do Inca, deixando de ser serviço e se tornando uma Divisão. E o Serviço de contratos e Convênios, que hoje que está sob responsabilidade da Divisão de Suprimentos do Inca (Disup/Inca) passaria ser responsabilidade desta Divisão. As atividades que eles exercem estariam inseridas na atividade da Divisão como uma área e não como um serviço, pois a Divisão tem uma parte estratégica da etapa inicial do contrato.

A Sra. Ailse Bittencourt disse que o Ministério da Saúde solicitou adequações das atividades propostas nos verbos de ação para cada serviço e divisão. Explicou, ainda, que as competências exigidas para essas finalidades, competem a uma divisão, e não a um serviço, pois estão além das competências de um serviço.

A Sra. Priscila Diamondes acrescentou que o serviço de apoio é responsável por executar os verbos de ações conforme a Sra. Ailse Bittencourt mencionou para os 23 contratos, tanto no operacionalizar, como promover, gerir e elaborar toda a parte estratégica.

A Sra. Michele Cristina Vieira informou que para executar essa proposta, o Serviço deveria ser elevado ao nível de Divisão. E nessa proposta de Divisão, será criada uma área de planejamento e contratação com mapa de riscos, uma área de desenvolvimento e análise de planilhas, a área de formação de contratos, que hoje é o serviço, podendo ser gerida por equipe terceirizada, desde que supervisionada por servidores, uma área de gestão de qualidade de serviços, onde conseguimos indicadores, mapeamento, dimensionamento, capacitação e outras áreas afins e dentro do serviço de controle, a fiscalização de contratos, uma área de hotelaria dividindo essas áreas, que incluem os contratos de ambulância, nutrição, limpeza, refeição de forma sistêmica. Por fim, explicou a criação de uma área de apoio administrativo, correspondente ao faturamento dos 23 contratos, e que recebe, em média, mais de 2 mil documentos que são analisados para o faturamento mensal. Esclareceu sobre as projeções futuras e os resultados esperados: padronizações dos procedimentos e decisões, mitigar possíveis danos ao erário e responsabilização dos servidores pelos órgãos de controle externo, atender as diretrizes das normas e legislação vigentes que norteiam os contratos administrativos e devolução de servidores para as suas principais atividades. Destacou que temos 223 servidores envolvidos em fiscalização de contratos, dos quais o Sead/Coage/Inca tem 14 servidores para gerir os contratos e fora do Sead/Coage/inca, 209 servidores atuando como gestores, fiscais administrativos, fiscais técnicos, e dentro desse universo temos 183 servidores, 26 chefias, 8 administradores, 4 diretores e 3 coordenadores. Explicou que a Lei 14.133, em seu artigo 7º, traz a segregação de função, vedado a designação do mesmo agente público para a atuação simultânea em funções suscetíveis a riscos. Para finalizar, apresentou a estrutura analítica do projeto (EAP), o documento de iniciativa estratégica, trabalhado em conjunto com Diplan/Inca. A EAP é composta por duas etapas, sendo que a primeira foi totalmente cumprida. O que está em atraso, e a modificação da estrutura regimental, aprovada pela Direção-Geral em 2020. Essa mudança estrutural é

importante para a implementação do projeto, e a devida atualização do regimento para ser efetivada. Ocorreu uma determinação de responsabilidade para a Cogep/Inca, avaliar se as divisões que o Inca tem continuam com grau de flexibilidade para continuarem sendo divisão. Caso não, deveriam ser trocados para serviço de apoio. Sendo divisão, pedir para DAS e tornar o regimento interno diferenciado. A alteração foi realizada, mas não houve uma resposta positiva, uma vez que não haviam divisões para serem modificadas e nem houve a continuidade do pleito para Brasília.

O Dr. Roberto de Almeida Gil perguntou se há alguma racionalidade, construir uma narrativa dentro do que se quer chegar, criar uma divisão que não existe hoje, em questão de recursos humanos, que seria um realocar pessoas, que poderá ser minimizado, pois deslocaria pessoas de uma unidade para outra unidade em uma organização. Disse que não tinha certeza de que ponto de tensão seria criado com a divisão.

A Sra. Flavia Mendes, Chefe da Divisão de Planejamento do Inca (Diplan/Inca), informou que o Inca tem uma pontuação total e cada cargo tem uma pontuação, independe do valor do cargo, então caso quisesse tirar três serviços e criar uma divisão poderia ser feito, organizando a pontuação.

O Dr. Roberto de Almeida Gil disse que tudo que aumentar a eficiência, diminuir as fragilidades, aumentar a segurança é bem-vindo. Temos que construir uma justificativa e atingir o patamar. A realocação de recursos humanos, acompanhada de capacitação dos servidores, é uma estratégia eficaz para reduzir fragilidades. Acrescentou que é fundamental que o Inca busque constantemente melhorar sua estrutura de governança, pois isso contribuiu para aumentar a eficiência, a segurança, a capacitação dos servidores. Disse ainda que precisa convencer pessoas em posições superiores a você e apresentar o máximo de argumentos possíveis. Disse, ainda, que tem que aproveitar a oficina de gestão junto ao Departamento de Gestão Hospitalar no Estado do Rio de Janeiro (DGH), para discutir competências e questões estruturais.

A Sra. Ailse Bittencourt destacou que, embora há custos iniciais envolvidos, existe um parâmetro de redução desses custos ao longo prazo. Isso pode reforçar a viabilidade e a eficácia das mudanças propostas.

6 - Informes:

6.1 – Oficina de Planejamento da Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer (PNPCC):

O Dr. Roberto de Almeida Gil informou que no próximo dia 12 de junho, ocorrerá a Oficina de Planejamento da Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer (PNPCC), que se trata de uma oficina preliminar para definição das competências do Inca com a **Coordenação-Geral da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (CGCAN/Saes/MS)**. O Dr. Roberto de Almeida solicitou que as demais áreas estejam disponíveis para participar de forma online.

A Sra. Ailse Bittencourt explicou que, em 2016, solicitaram a retirada de 25 cargos do regimento interno, que estavam distribuídos entre as divisões e serviços. Após um estudo detalhado, foi defendida a retirada de 12 desses cargos. Pontou que a solicitação de alteração de serviço para divisão e a competência de ato e de assuntos e verbos que são atribuições de uma divisão.

O Sr. Eduardo Franco informou que fizemos uma nova estrutura e foi encaminhado uma nova proposta de regimento, e compartilhada com todos os diretores e Coordenadores, a época.

6.2 – Nomeação da nova Coordenadora de Ensino do Inca:

O Dr. Roberto de Almeida Gil informou que haverá uma mudança na Coordenação de Ensino - COENS, e a Dra. Alessandra Siqueira será a nova Coordenadora. Parabenizou a Dra. Alessandra Siqueira e expressou seu agradecimento pelo trabalho desempenhado pelo Coordenador anterior, Dr. Gustavo Mello.

6.3 – Modificações na estrutura do serviço de oncologia:

O Dr. Roberto de Almeida Gil informou que irá modificar a estrutura do serviço de oncologia, com uma chefia centralizada. Explicou que fará uma reunião com o Dr. Alexandre Palladino, chefe da oncologia clínica do HCI/Inca, para adequar o serviço de oncologia clínica. Falou ainda sobre o projeto inicial médico voluntário, na área de oncologia, querendo estender para área de cabeça e pescoço, patologia e demais áreas, como um projeto inicial na oncologia.

A Sra. Angela Cóe informou que o Dr. Alexandre Palladino está realizando reuniões semanais com a equipe do Serviço de Tecnologia da Informação do Inca (Seti/inca) para promover mudanças na estrutura relacionadas à prescrição da Autorização de Procedimentos Ambulatoriais (APAC) e que Seti/Inca está trabalhando na produção de um vídeo para ser compartilhado com todos os oncologistas clínicos. Além disso, informou que haverá um congresso de oncologia no início de junho de 2023. O vídeo será divulgado a partir da segunda quinzena de junho.

O Dr. Roberto de Almeida Gil informou que o congresso será de sexta a terça-feira e pediu ainda para verificar com agenda de pacientes.

A Sra. Angela Cóe informou que nas atas de reuniões da Coordenação de Assistência do Inca, há o acompanhamento dos faturamentos de todas as Unidades Hospitalares do Inca e dos fármacos. Os farmacêuticos estão acompanhando, passo a passo, e há muitos protocolos a serem inseridos no sistema.

O Dr. Roberto de Almeida Gil mencionou a preocupação com o requerimento utilizado para a seleção de pacientes e enfatizou que a aprovação de um medicamento pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec) não garante, automaticamente, a sua disponibilidade no sistema.

A Sra. Ailse Bittencourt explicou que conforme a legislação, e necessário considerar a mediana entre o maior e menor preço, e não estando disponível no painel de preços, é necessário solicitar uma proposta diretamente ao fornecedor. Quando a dois fornecedores, é feito uma disputa para selecionar a melhor proposta. No entanto, destacou que, muitas vezes, durante o processo de licitação, os fornecedores não respeitam os preços.

Nada mais a tratar, deu-se por encerrada a reunião do Comitê de Governança, Riscos e Controles do Inca, nesta data. E para constar, a presente ata, após aprovada pelos membros, será assinada pela secretaria do gabinete da Direção-Geral do Inca, Sra. Debora Cristina Malafaia Fernandes, e pelo Diretor-Geral do Inca, Dr. Roberto de Almeida Gil.



Documento assinado eletronicamente por **Roberto de Almeida Gil, Diretor(a) do Instituto Nacional de Câncer**, em 19/10/2023, às 15:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Debora Cristina Malafaia Fernandes, Assistente em Ciência e Tecnologia**, em 20/10/2023, às 15:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0033552681** e o código CRC **1B8F2D45**.

Referência: Processo nº 25410.007335/2023-52

SEI nº 0033552681

Instituto Nacional de Câncer - INCA
Praça da Cruz Vermelha, nº 23 - Bairro Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20230-130
Site


RELAÇÃO DE PRESENÇA
 Comitê de Governança, Riscos e Controles

Data: 15/05/2023

Presidência por: Roberto de Almeida Gil

Assunto: Deliberação de assuntos institucionais

NOME	PRESIDENTE	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA/JUSTIFICATIVA
Roberto de Almeida Gil	Diretor-Geral	roberto.gil@inca.gov.br	3207-1006	
João Paulo de Blaso Viola	Diretor-Geral substituto	pviola@inca.gov.br	3207-6530	
NOME	MEMBROS	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA/JUSTIFICATIVA
Eduardo Franco	Chefe de Gabinete	franco@inca.gov.br	3207-1103	
Luiz Eduardo Chauvet	Substituto	lchauvet@inca.gov.br	3207-1463	
Leonardo Salomão	Coordenador de Assistência	lsalomo@inca.gov.br	3207-1799	
Angela Cóe	Substituta	asilva@inca.gov.br	3207-1474	
Márcia Sarpa	Coordenadora de Prevenção e Vigilância	marcia.sarpa@inca.gov.br	3207-5501	
Andrea Reis	Substituta	areis@inca.gov.br	3207-6118	
Alise Bittencourt	Coordenadora de Administração	albitencourt@inca.gov.br	3207-5528	
Sheila Carvalho	Substituta	scarvalho@inca.gov.br	3207-5521	
Cassilda Soares	Coordenador de Gestão de Pessoas	csoares@inca.gov.br	3207-5523	
Camilla Alleivi	Substituta	callievi@inca.gov.br	3207-5551	
João Viola	Coordenador de Pesquisa	jvviola@inca.gov.br	3207-6530	
Luis Felipe Ribeiro Pinto	Substituto	lfrpinto@inca.gov.br	3207-6510	
Gustavo Mello	Coordenador de Ensino	gmello@inca.gov.br	3207-5958	
Simone Guaraldi	Substituta	sguaraldi@inca.gov.br	3207-6053	
Roberto Lima	Diretora do Hospital de Câncer - Unidade I	rlima@inca.gov.br	3207-1324	
Marianne Monteiro	Substituta	marianne.monteiro@inca.gov.br	3207-1107	
Daniel Fernandes	Diretor do Hospital de Câncer - Unidade II	daniel.fernandes@inca.gov.br	3207-2804	
Priscila Helena Figueira	Substituta	pfigueira@inca.gov.br	3207-2820	
Marcelo Bello	Diretor do Hospital de Câncer - Unidade III	mbello@inca.gov.br	3207-4062	
Patrícia Jucá	Substituta	patricia.juca@inca.gov.br	3207-3915	
Renata de Freitas	Diretora do Hospital de Câncer - Unidade IV	renata.freitas@inca.gov.br	3207-3756	
Luciana Oliveira	Substituta	laoliveira@inca.gov.br	3207-3932	
Flávia Mendes	Chefe da Divisão de Planejamento	flavia.mendes@inca.gov.br	3207-1105	


RELAÇÃO DE PRESENÇA
 Comitê de Governança, Riscos e Controles

Data: 15/05/2023

Presidência por: Roberto de Almeida Gil

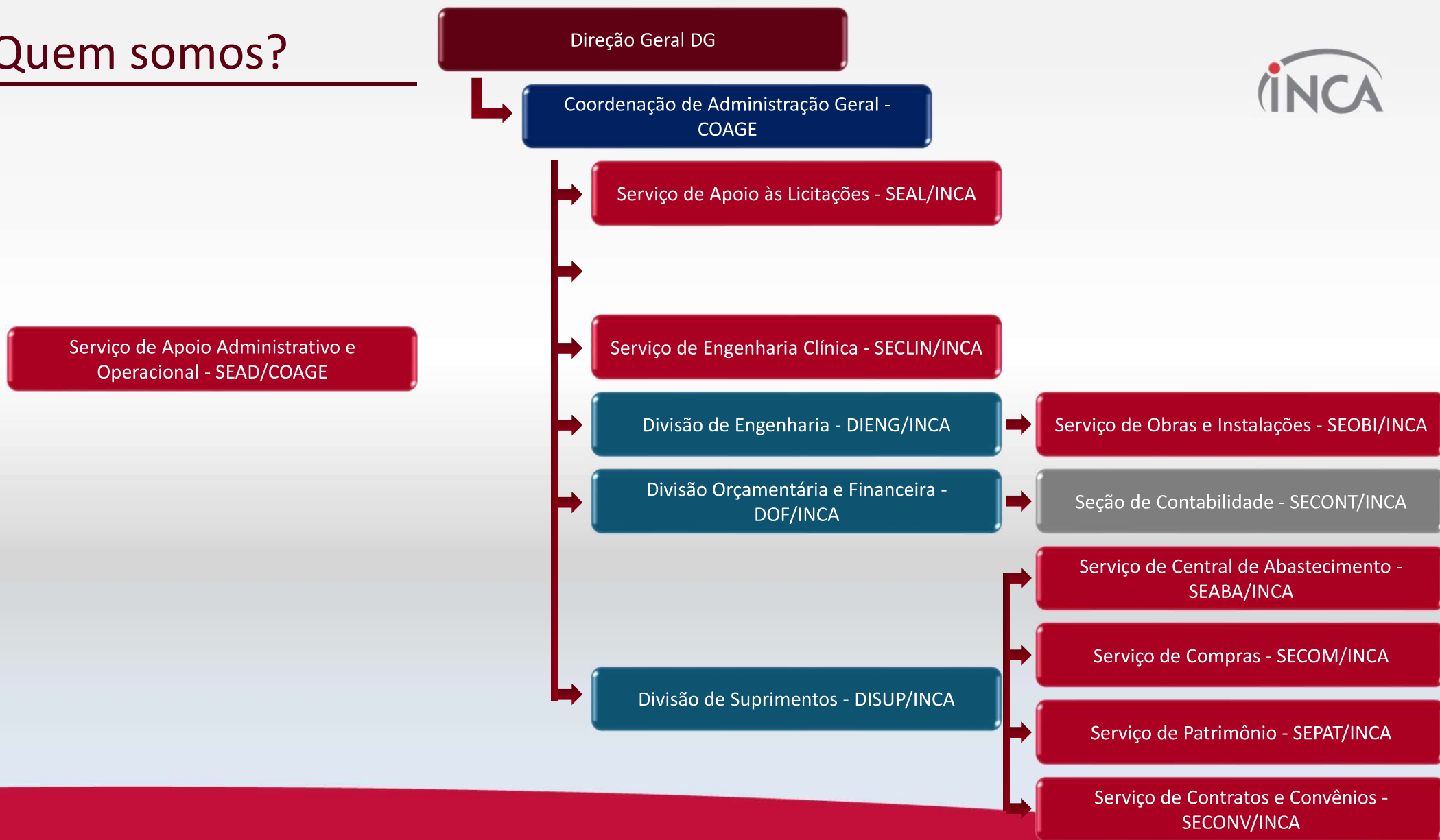
Assunto: Deliberação de assuntos institucionais

NOME	SECRETÁRIAS	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA/JUSTIFICATIVA
Osny Pereira	Substituto	osny@inca.gov.br	3207-1427	
Nívea Espada	Chefe do Serviço de Apoio Administrativo do Gabinete	nespada@inca.gov.br	3207-1195	
Debora Malafaia	Secretária do Gabinete (Substituta)	dfemandes@inca.gov.br	3207-1006	
NOME	CONVIDADOS	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA/JUSTIFICATIVA
Maria das Graças dos Santos	Chefe do Serviço de Controle Interno e Integridade	maria.santos@inca.gov.br	3207-1191	<i>M. Graças dos Santos</i>
Aline Pessanha	Substituta	apessanha@inca.gov.br	3207-1886	
<i>Marcelo Soares</i>	<i>Chefe Div. Pesquisa Translacional</i>	<i>masoares@inca.gov.br</i>	<i>6591</i>	<i>Marcelo Soares</i>

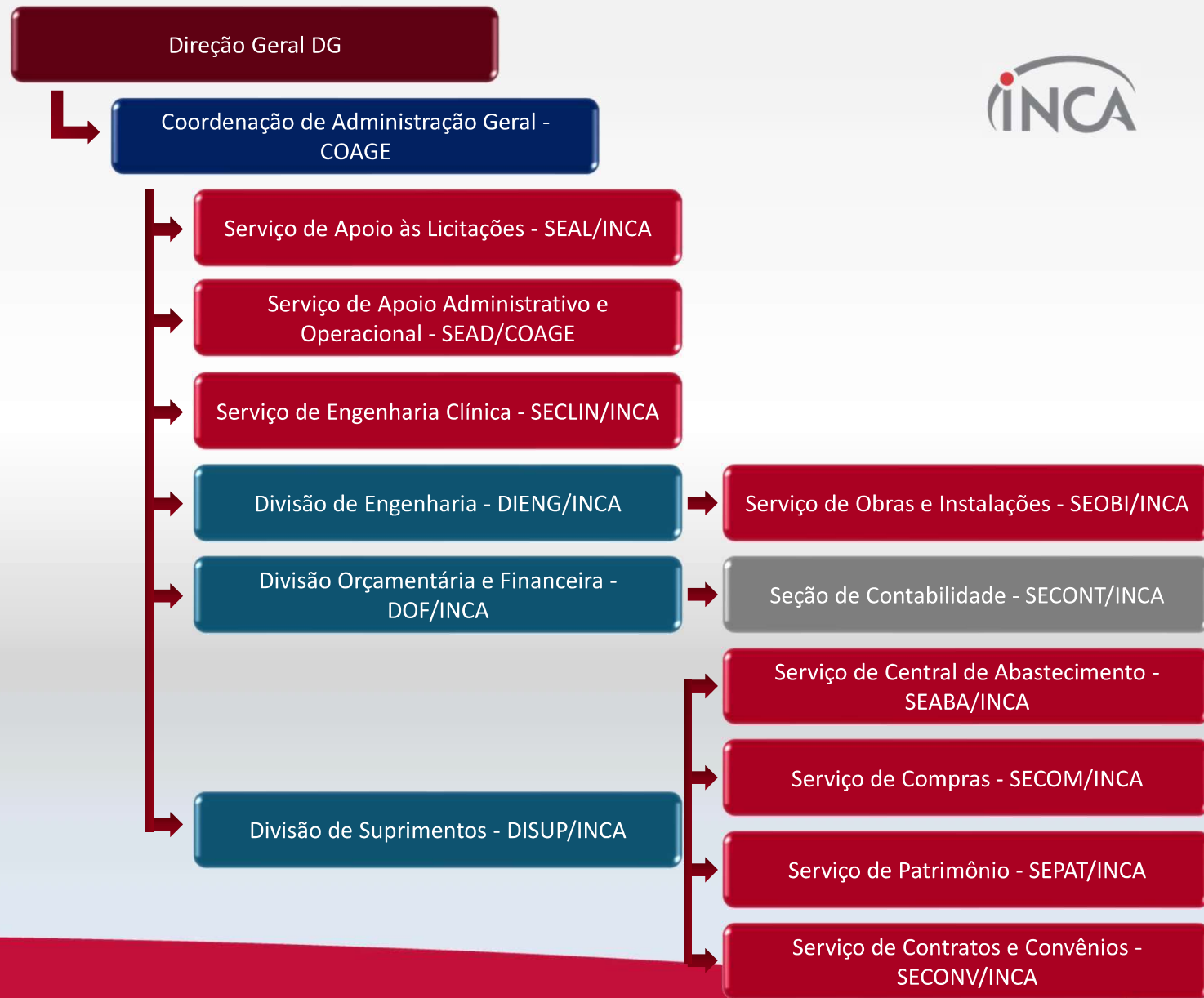
Iniciativa Estratégica – nº 38

CENTRALIZAÇÃO DA GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DOS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS

Quem somos?



Quem somos?



Quem somos?



Serviço de Apoio Administrativo e Operacional - SEAD/COAGE

Assessoria de segurança

Administração predial do prédio situado na Marquês de Pombal

Administração predial dos Alojamentos

Gerenciamento do serviço de correios, protocolos e distribuição de prontuários

Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos de serviços com e sem mão de obra exclusiva

Quem somos?

Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos de serviços com e sem mão de obra exclusiva



Serviço de Apoio Administrativo e Operacional - SEAD/COAGE

Quantidade de Mão de Obra

Valor do Contrato

Impacto da descontinuidade na execução do contrato

Objetos Gerenciados

Alta Complexidade

Média complexidade

Baixa complexidade

Ambulância Básica e UTI

Rouparia Hospitalar

Arquivo Administrativo

Resíduos Infectantes, Químicos e Sólidos

Arquivo Médico

Transporte - Caminhão

Lavanderia Hospitalar

Transporte - Material Biológico

Locação de Imóvel – Alojamento I e III

Limpeza Hospitalar

Apoio Administrativo

Locação de Imóvel – Prédio M.P.

Suporte Técnico em Saúde

Transporte - Pessoas e Cargas

Vigilância Patrimonial

Postais Simples, Produtos e Encomendas

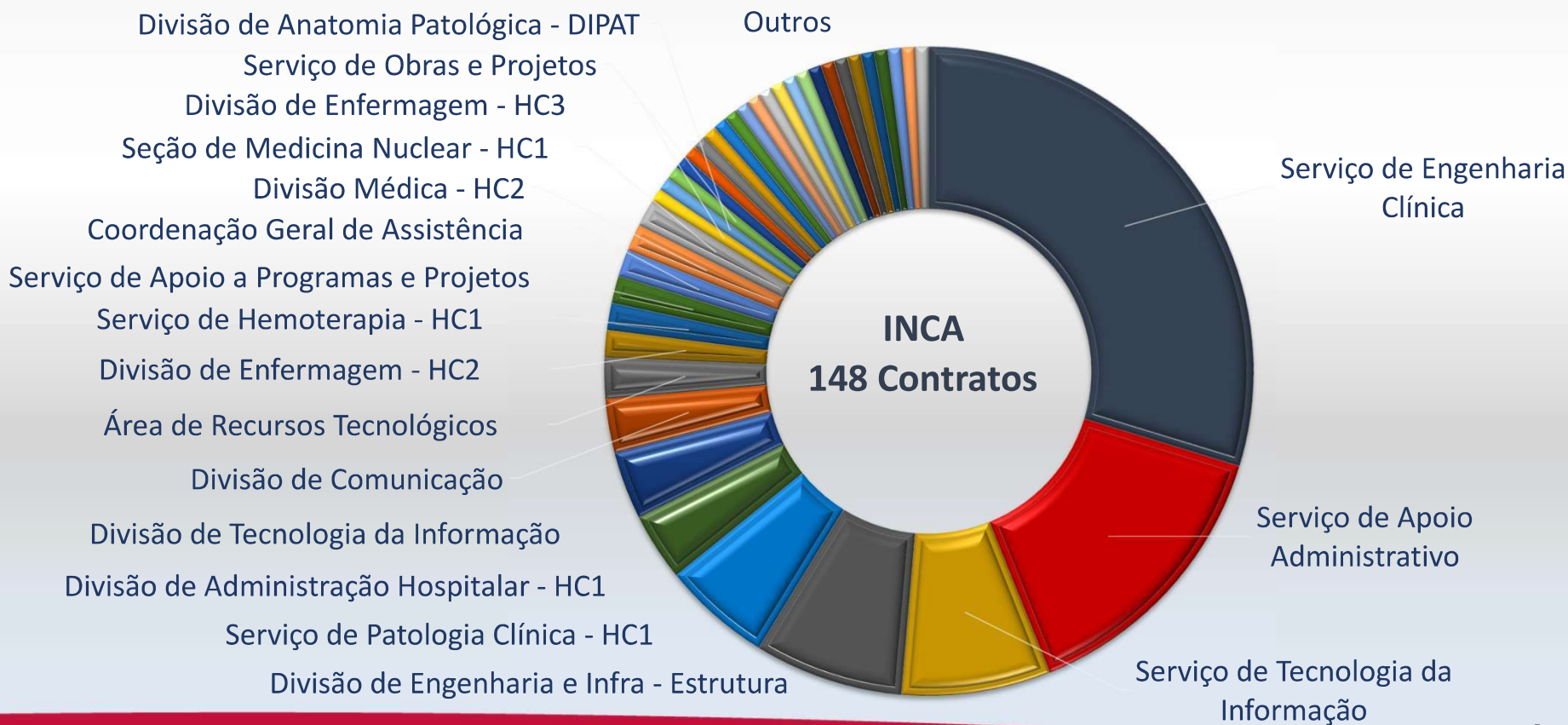
Recepção Hospitalar

Transporte - Taxi Gov

Análise do Cenário



Gestão de Contratos Descentralizado



Análise do Cenário

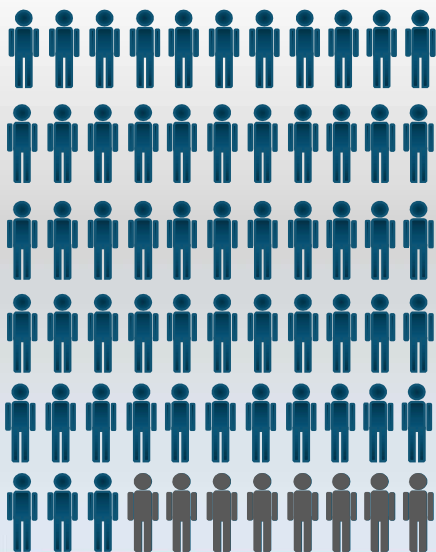


Distribuição de Contratos COM e SEM Mão de Obra Exclusiva

Contratos COM Mão de Obra Exclusiva;
18; 12%

Efetivo

2020 Colaboradores



Contratos SEM Mão de Obra
Exclusiva; **130; 88%**

Análise do Cenário

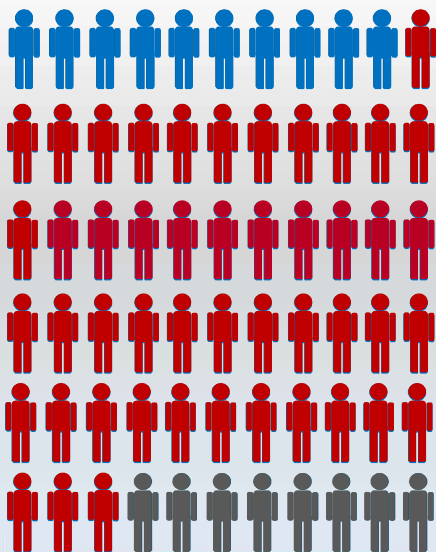


Distribuição de Contratos COM e SEM Mão de Obra Exclusiva

Contratos COM Mão de Obra Exclusiva;
18; 12%

Efetivo

2020 Colaboradores



COAGE

1786

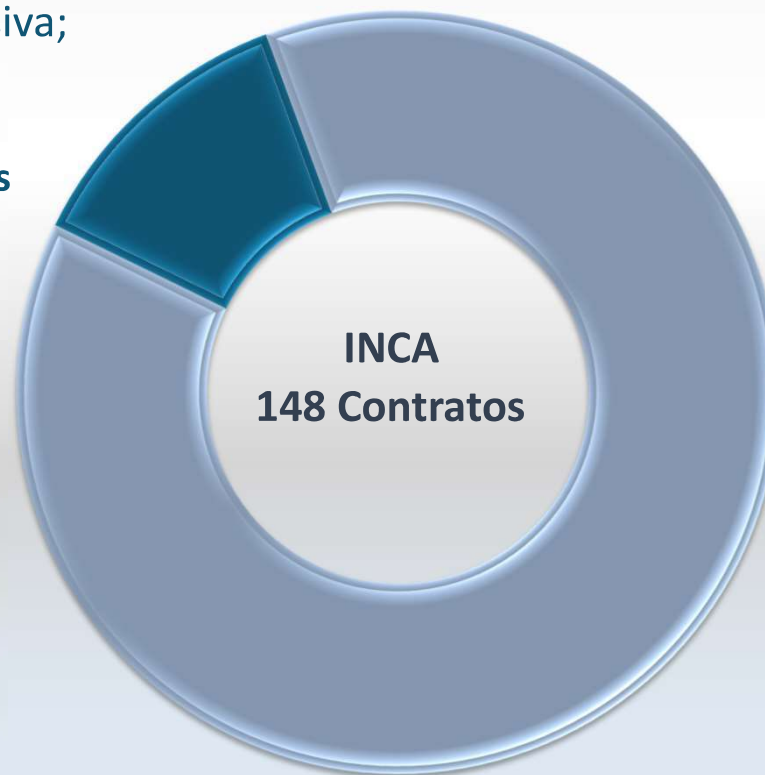


SEAD

1476

Outros

234

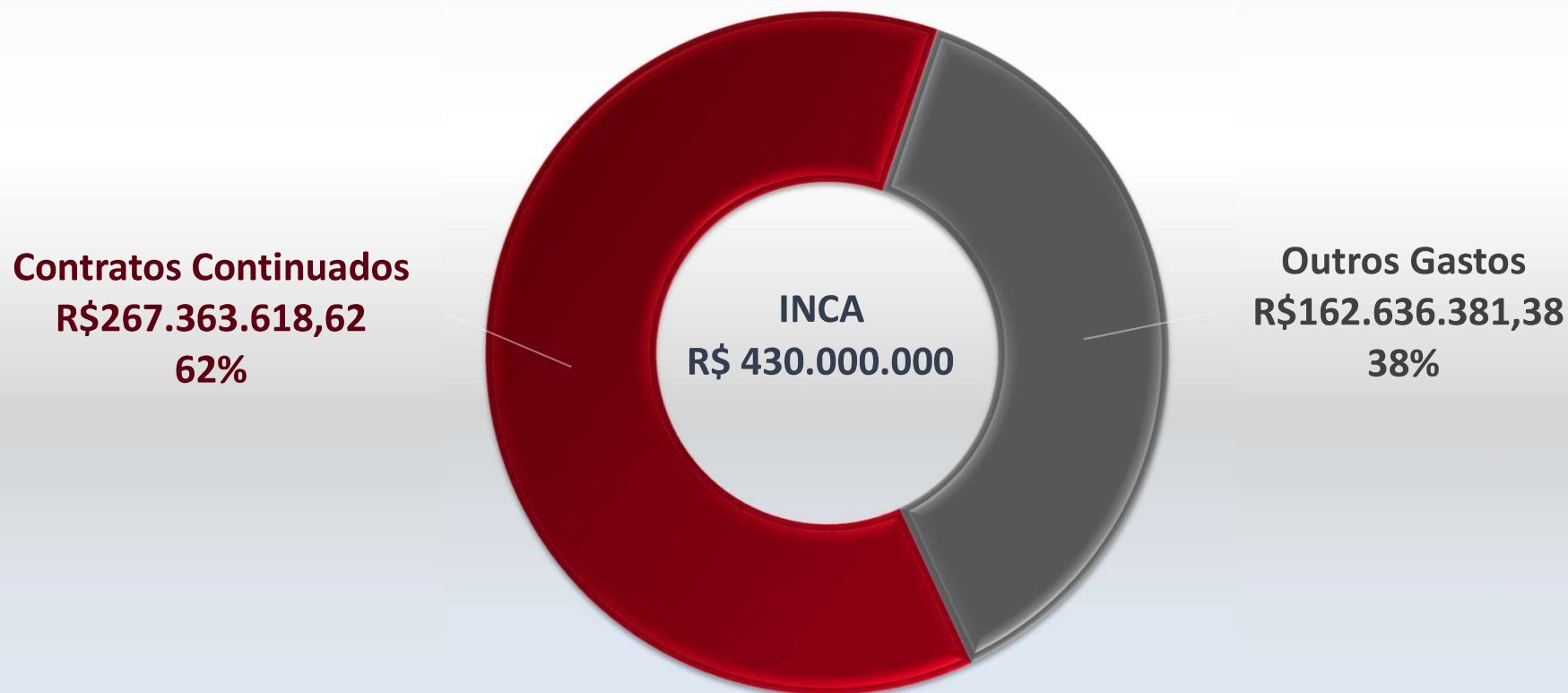


Contratos SEM Mão de Obra
Exclusiva; **130; 88%**

Análise do Cenário



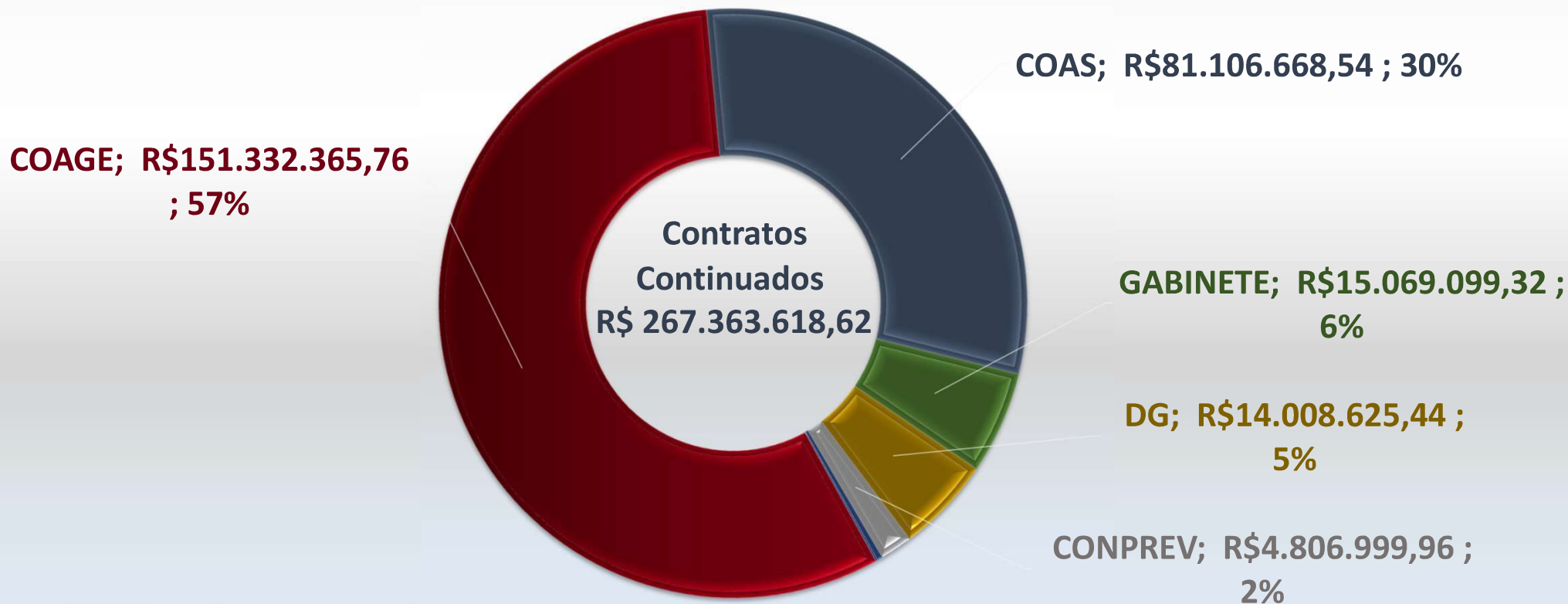
Orçamento Geral do INCA



Análise do Cenário



Orçamento de Contratos Distribuídos Pelas Coordenações



Fonte: Planilha do Serviço de Contratos e Convênios

Análise do Cenário



Orçamento de Contratos Distribuídos Pelas Coordenações

COAGE; R\$151.332.365,76 ; 57%



**SEAD/COAGE;
R\$100.344.522,44
66% da COAGE**



COAS; R\$81.106.668,54 ; 30%

GABINETE; R\$15.069.099,32 ; 6%

DG; R\$14.008.625,44 ; 5%

CONPREV; R\$4.806.999,96 ; 2%

Análise do Cenário



Gestão dentro das Operações Contratuais

Total de R\$ 46.750.000,00

Através da uma Gestão atuante tornou-se possível ao longo dos anos fiscalizar e reduzir os custos contratuais previstos a serem pagos às empresas



Implicações da Gestão de Contratos Descentralizado

A gestão descentralizada dificulta a difusão de informações a respeito das atividades realizadas e padronização de processos.

Problemas de avaliação e responsabilização

Dificuldade de controle

Menor eficiência na comunicação

Inobservância ao Princípio de Segregação de Funções

Ausência de uniformidade nas tomadas de decisões

Centralização da Gestão e Fiscalização de **TODOS** os contratos continuados no Instituto Nacional de Câncer

Padronização de procedimentos

Maior controle e uniformidade das ações e decisões na gestão de contratos

Controle orçamentário

Segurança jurídica, atendimento integral às normas que norteiam a contratação pública

Prestação efetiva dos serviços alinhados a real necessidade dos usuários

Centralização da Gestão e Fiscalização de
TODOS os contratos continuados no
Instituto Nacional de Câncer

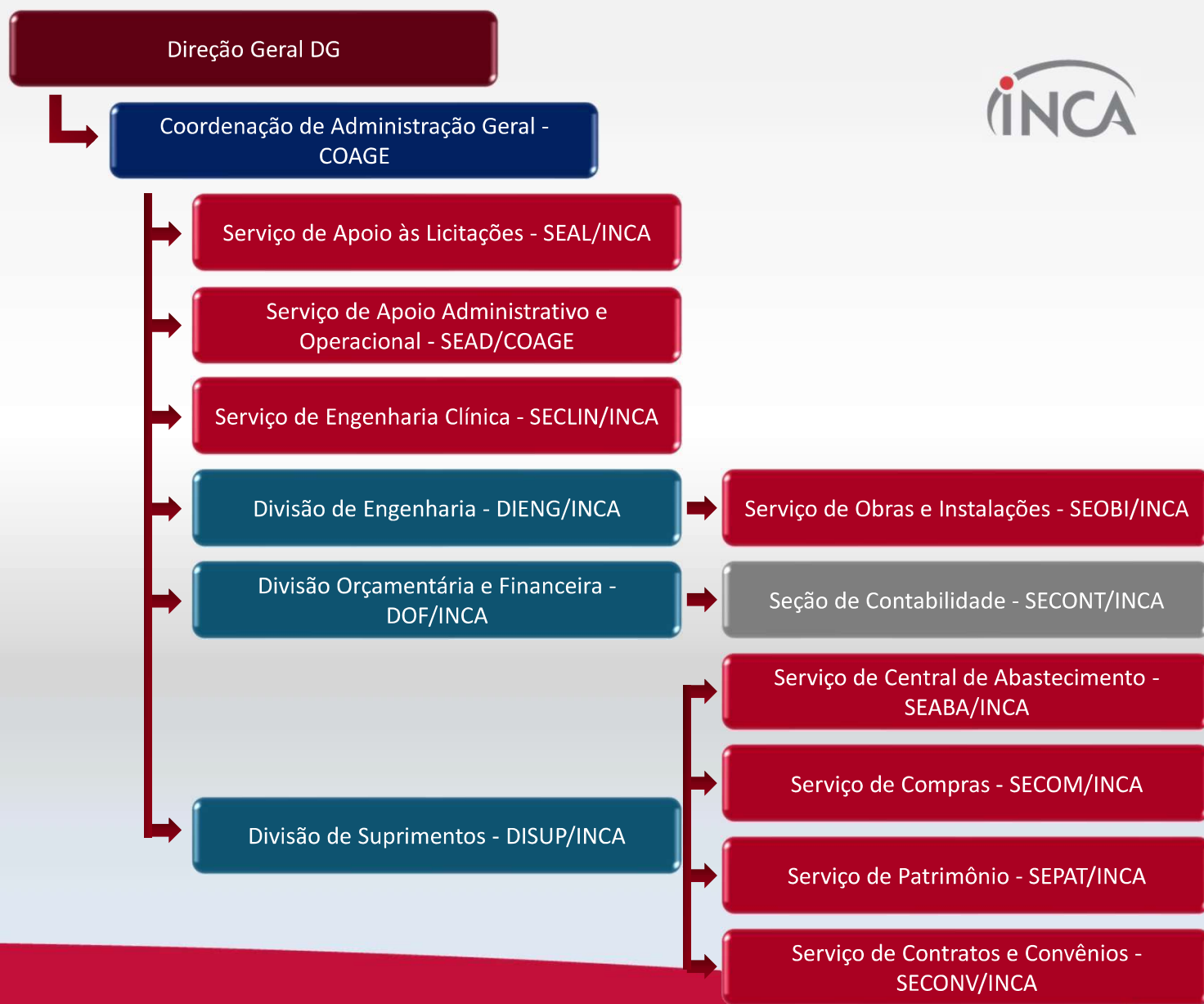


Divisão de Gerenciamento e Execução de Contratos
Administrativos

Projeções Futuras



Divisão de Gerenciamento e Execução de Contratos Administrativos - DIGEC/INCA



Projeções Futuras



Projeções Futuras



Projeções Futuras



Divisão de Gerenciamento e Execução de
Contratos Administrativos - DIGEC/INCA

Serviço de Execução e Controle Contratual -
SECC/INCA

Projeções Futuras

Divisão de Gerenciamento e Execução de Contratos Administrativos - DIGEC/INCA

I – Gerir e fiscalizar todos os contratos administrativos de natureza continuada do Instituto Nacional de Câncer e todas as ações inerentes a conformidade processual e controle dos contratos do órgão

II – Estabelecer diretrizes e ações para aferir o cumprimento dos resultados planejados pelo Instituto das contratações e serviços

III – Coordenar as atividades relacionadas a fiscalização técnica, administrativa, setorial e pelo público usuário

IV – Implementar e acompanhar a gestão de qualidade dos contratos administrativos continuados, precedendo com o mapeamento dos processos, fluxos, manuais e instruções de serviço

V – Promover a implantação da gestão e prevenção dos riscos dos contratos administrativos continuados

VI – Planejar, dimensionar e controlar a utilização orçamentária para a execução dos contratos administrativos continuados

VII – Promover o planejamento das contratações através da elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares, a identificação da viabilidade da contratação e a produção do Termo de Referência/ Projeto Básico



Projeções Futuras

Serviço de Execução e Controle Contratual - SECC/INCA

I – Assessorar tecnicamente a Divisão de Gerenciamento e Execução de Contratos através do desenvolvimento de controles, elaboração de manuais e saneamento de processos

II – Prestar apoio à instrução processual especialmente quanto as providência tempestivas nos casos de inadimplemento contratual

III – Proceder com a análise de controle das obrigações previdenciárias, tributárias e trabalhistas dos contratos administrativos de mão de obra exclusiva

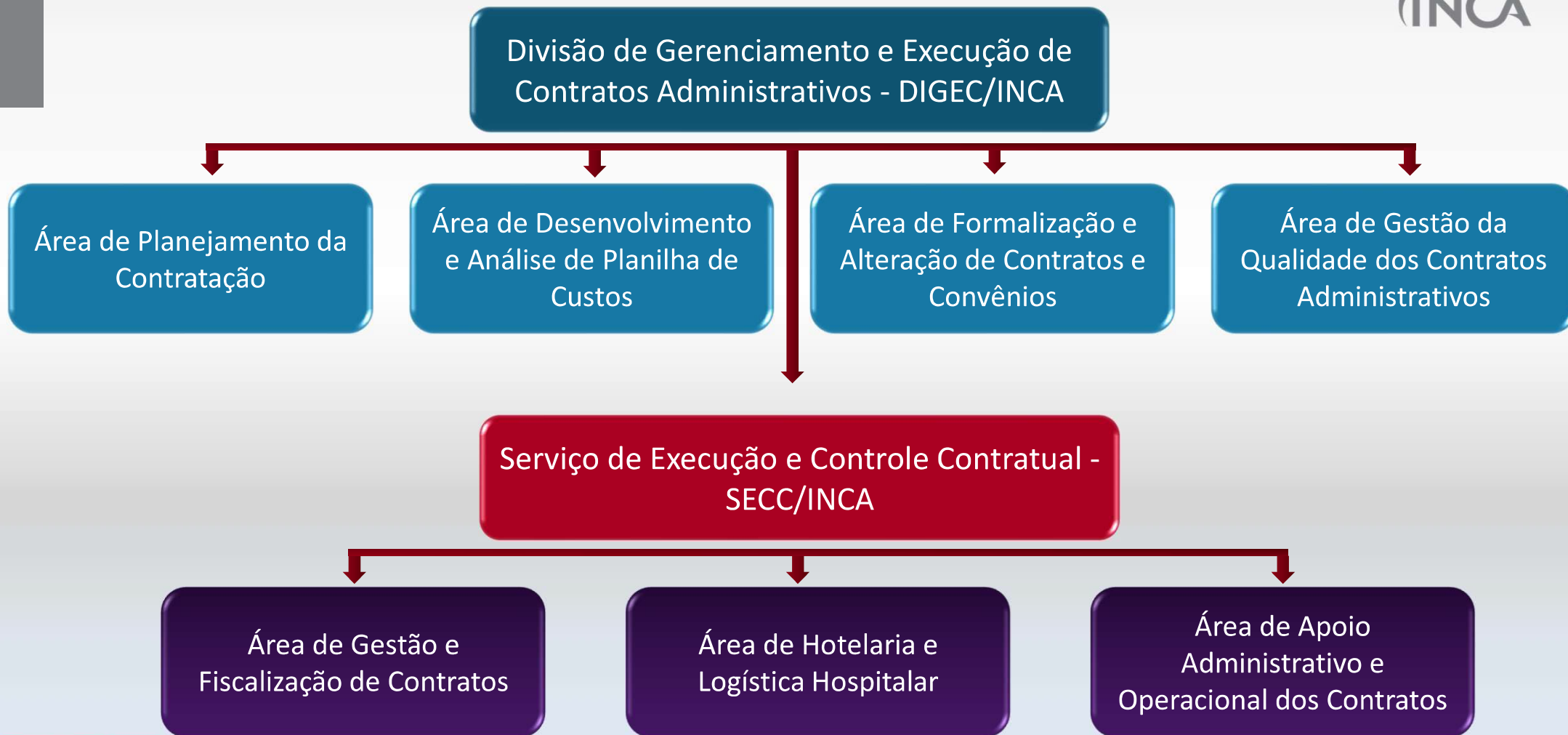
IV – Elaborar e analisar as Planilhas de Custos e Formação de Preços dos contratos administrativos continuados

V – Orientar supervisionar, capacitar e fiscalizar as atividades inerentes a execução dos contratos administrativos e continuados

VI – Analisar e controlar as falhas na execução contratual a fim de subsidiar a tomada de decisão da Gestão



Projeções Futuras



Projeções Futuras



Resultados Esperados

Padronização dos procedimentos e decisões

Mitigar possível danos ao erário e responsabilização dos servidores pelos órgãos de controle externo

Atender as diretrizes das Normas e Legislação vigentes que norteiam os contratos administrativos

Devolução de Servidores para as suas principais atividades

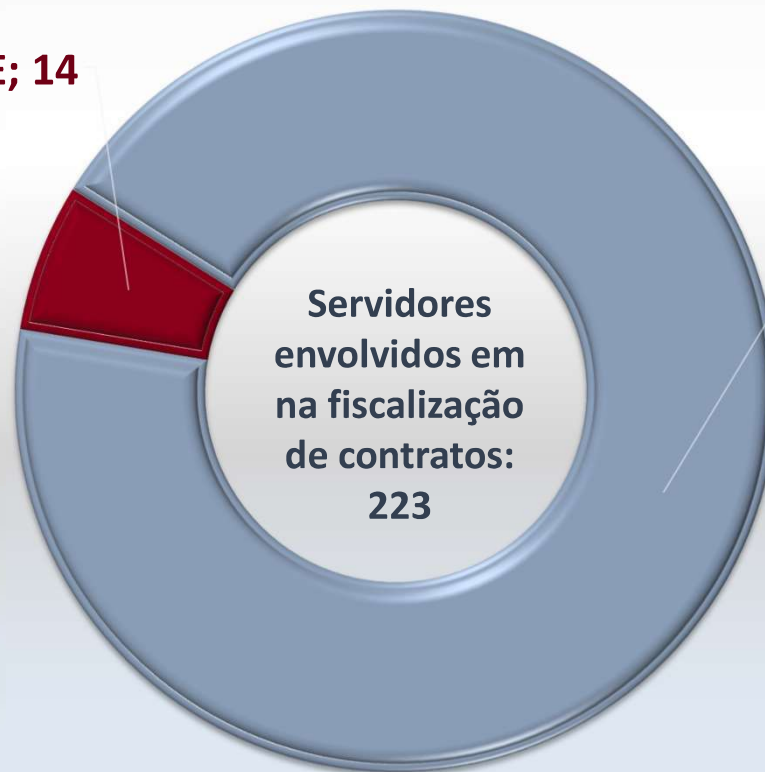
Projeções Futuras



Servidores Envolvidos em Gestão e Fiscalização de Contratos

SEAD/COAGE; 14

Devolução de Servidores
para as suas principais
atividades



**Fora do
SEAD/COAGE; 209**

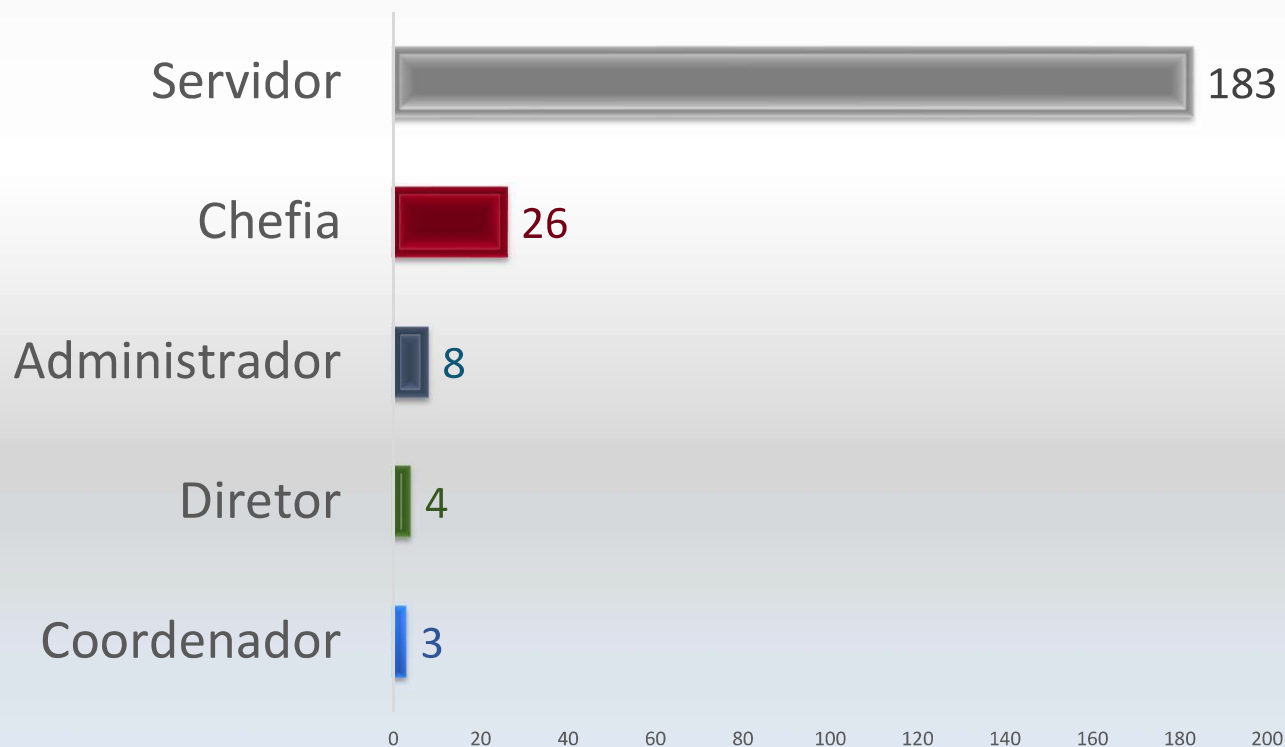
**Servidores
envolvidos em
na fiscalização
de contratos:
223**

Projeções Futuras



Servidores Envolvidos em Gestão e Fiscalização de Contratos

Devolução de Servidores para as suas principais atividades



Autoridade Máxima deve observar:

Artigo 7.

Atribuições relacionadas a licitações e contratos ou que possuam formação compatível ou qualificação atestada por certificação profissional emitida por escola de governo.

O princípio da segregação de funções, vedada a designação do mesmo agente público para atuação simultânea em funções mais suscetíveis a riscos.

Artigo 11.

Implementação de processos e estruturas, inclusive de gestão de riscos e controles internos, para avaliar, direcionar e monitorar os processos licitatórios e os respectivos contratos.

Documento EAP



EAP DA INICIATIVA ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO

TÍTULO DA INICIATIVA
CENTRALIZAÇÃO DA GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DOS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS

ETAPA 1

ESTRUTURAÇÃO

ENTREGA 1.1

ELABORAÇÃO DO PROJETO

ENTREGA 1.2

ANÁLISE DO CENÁRIO E DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO

ENTREGA 1.3

ANÁLISE DA MATRIZ SWOT

ENTREGA 1.4

DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS (MISSÃO, VISÃO E VALORES)

ENTREGA 1.5

DEFINIÇÃO DE PRAZOS E METAS ATRAVÉS DO CICLO PDCA.

ENTREGA 1.6

APROVAÇÃO DO PROJETO.

ENTREGA 1.7

ESTRUTURA REGIMENTAL DO INSTITUTO

ENTREGA 1.8

RECURSOS

ETAPA 2

IMPLEMENTAÇÃO

ENTREGA 2.1
CAPACITAÇÃO

ENTREGA 2.2
RECEPÇÃO E ADEQUAÇÃO DOS CONTRATOS



Projeções Futuras



Recursos necessários

Estruturação
Regimental do
Instituto

Recursos
Humanos

Capacitação

Recepção e
adequação dos
contratos

Obrigada!

Responsáveis pela Elaboração:

Michelle Cristina

Priscila Diomondes

Desenvolvimento:

Marcos Guedes



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

